



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MULHERES E CRIANÇAS



VAMOS APRENDER ATABAQUE: História e Cultura Afro Brasileira

Projeto LIC nº 1046 | Valor solicitado R\$ 64.100,00 **Reprovado**

Gabriel Carbonaro Franco Carbono

E-mail: gabriel.carbonaro182@gmail.com

Área de enquadramento

[Música]

Além do contexto musical, o projeto busca trabalhar com registro do patrimônio cultural imaterial, relacionado ao contexto histórico da cultura afro-ameríndio, na capoeira e também no contexto religioso.

Apresentação

1 - RESUMO

Esse projeto surge da necessidade de valorização e manutenção do nosso patrimônio cultural imaterial, tendo um foco específico para a "música cultural afro-ameríndio", buscando desenvolver um trabalho que integre a educação musical com a educação cultural e seu contexto histórico, tão presente e fundamental em nosso país.

O atabaque, com sua ressonância ancestral, transcende a mera percussão, ecoando a história e a identidade de diversas culturas afro-brasileiras. Seja nos rituais religiosos, nas manifestações populares como o samba e o maracatu, ou como veículo de expressão artística, sua presença é um elo vivo com o passado e um elemento fundamental na construção do presente cultural do Brasil. Valorizar o atabaque é, portanto, reconhecer e proteger um patrimônio imaterial de inestimável riqueza, garantindo a continuidade de suas tradições, o respeito aos mestres e aprendizes, e a celebração da diversidade que ele representa.

Assim, apresento a possibilidade de criar ações capazes de alcançar um amplo leque de indivíduos de diferentes contextos e faixa etárias, contribuindo para o desenvolvimento musical de crianças e adultos, além de propagar e registrar a história brasileira em nossa cidade.

Na prática, esse projeto se realiza em três frentes: Aulas de atabaque (com duas possibilidades de diferentes faixas etárias); Propagação cultural (através da organização de eventos públicos); Pesquisa (registro da construção de um importante acervo cultural).

2 - O QUE SERÁ REALIZADO DURANTE O PROJETO:

As atividades do projeto funcionarão a partir de três eixos: aulas em grupo, propagação cultural e pesquisa. Essas atividades serão desenvolvidas no meu local próprio, ou em espaços públicos da Secretaria Municipal de Cultura, sendo que a escolha desses espaços será feita junto à equipe responsável da secretaria e de acordo com seu calendário. A proposta consiste em levar a música de cunho cultural às turmas ao longo de um período de oito meses, gratuitamente. Ao término do curso, será realizada uma apresentação conjunta com os alunos, como forma de culminância do aprendizado e vivência musical adquirida.

AULAS DE ATABAQUE

As aulas de atabaque tem como objetivo proporcionar uma vivência musical rica e significativa por meio do aprendizado desse instrumento tradicional, que carrega em si uma profunda herança histórica e cultural. Ao longo dos encontros semanais, com duração de 1 hora, os participantes terão contato com os principais toques do atabaque, aprendendo tanto sua execução prática quanto seus significados e contextos de uso.

Além da prática musical, a oficina abordará aspectos históricos do atabaque, sua importância nas manifestações culturais e religiosas de matriz africana, e seu papel enquanto instrumento de resistência, identidade e expressão coletiva. A proposta é que os alunos não apenas desenvolvam

habilidades musicais, mas também ampliem sua compreensão sobre a diversidade cultural brasileira, valorizando as tradições que sustentam a presença do atabaque em nosso território. As aulas serão conduzidas de maneira progressiva, com apostila e método próprio de ensino, respeitando o ritmo de cada participante e promovendo um ambiente acolhedor, colaborativo e educativo. As aulas são voltadas para pessoas a partir dos 12 anos de idade, podendo ser adaptada conforme o perfil do grupo e a estrutura do espaço, podendo ter 10 alunos por turma. No encerramento do ciclo de 8 meses, será realizada uma apresentação com os participantes, como forma de celebração da caminhada percorrida e compartilhamento dos saberes adquiridos com a comunidade.

PROPAGAÇÃO CULTURAL

Com o propósito de ampliar o acesso à música de tradição oral e valorizar a herança cultural afro-brasileira, propomos uma série de ações formativas e culturais centradas no atabaque – instrumento de grande importância histórica, musical e simbólica. Por meio de workshops, eventos em espaços públicos e apresentações, buscamos criar pontes entre a prática musical e o fortalecimento da identidade cultural local.

Workshops de Atabaque: Serão realizados encontros práticos e teóricos com foco na musicalidade do atabaque, abordando seus toques tradicionais, técnicas de execução, história, simbologia e presença em diferentes contextos culturais e religiosos. Esses workshops poderão ocorrer de forma independente ou integrados a eventos maiores, possibilitando a participação de diferentes públicos, incluindo estudantes, educadores, músicos, mestres de tradição oral e demais interessados.

Eventos Culturais em Espaços Públicos: Para garantir maior visibilidade e integração com a comunidade, propomos eventos culturais em locais públicos como praças, centros culturais, escolas e equipamentos comunitários. Essas ações contarão com vivências abertas de atabaque, rodas de conversa, momentos de troca com mestres da cultura popular e apresentações musicais, proporcionando um ambiente de celebração, aprendizado e pertencimento.

Apresentações e Mostras Culturais: Ao longo do ano, serão organizadas apresentações públicas com os participantes das oficinas e workshops, promovendo a valorização do processo formativo e o compartilhamento dos saberes adquiridos com a comunidade. Essas apresentações também poderão contar com a presença de grupos convidados, fortalecendo o intercâmbio entre diferentes expressões culturais e reafirmando a potência do atabaque como símbolo de resistência, arte e ancestralidade.

Com essas ações integradas, o projeto pretende não apenas ensinar técnicas musicais, mas criar um espaço de escuta, memória e valorização da cultura afro-brasileira, promovendo o diálogo entre gerações e saberes.

PESQUISA

A partir de uma investigação dedicada às expressões culturais ligadas ao atabaque e sua presença nas manifestações tradicionais de Mogi das Cruzes, propomos o desenvolvimento de diferentes materiais de registro, consulta e difusão, com o objetivo de preservar, valorizar e compartilhar esse saber ancestral com a comunidade local e com outros territórios.

Materiais Audiovisuais: Grande parte da população, sobretudo as gerações mais jovens, desconhece a história, os toques e os significados culturais do atabaque. Por meio da produção de vídeos, entrevistas com mestres, registros de vivências e apresentações, será possível criar um acervo visual acessível, que contribua para a preservação da memória oral e musical, gerando conteúdo de valorização cultural em plataformas públicas, aproveitando a estrutura já existente na cidade, como estúdios e equipamentos culturais.

Artigos e Publicações: Durante o desenvolvimento do projeto, serão elaborados artigos, relatos de experiência e, futuramente, uma publicação digital (e-book) que sistematize o conhecimento produzido e coletado. O conteúdo abordará aspectos históricos, simbólicos, musicais e sociais relacionados ao atabaque, contribuindo para a construção de um referencial teórico e prático sobre o instrumento e sua presença na vida cultural de Mogi das Cruzes.

Espaços Virtuais e Plataformas Digitais: Para garantir que o conteúdo gerado alcance o maior número possível de pessoas e se mantenha como uma referência de longo prazo, propomos a criação e utilização de diferentes espaços virtuais. Plataformas como redes sociais, sites, blogs e canais de vídeo serão usados como ferramentas de difusão, pesquisa e memória. Nesses ambientes serão disponibilizados os registros audiovisuais, textos, reflexões e agendas de atividades,

promovendo um acervo digital vivo e acessível.

Por meio dessas ações integradas de pesquisa, documentação e divulgação, pretendemos fortalecer a visibilidade do atabaque enquanto patrimônio imaterial e contribuir para a continuidade de sua prática como instrumento de identidade, resistência e cultura.